

## Assistidos devem se recadastrar

O recadastramento é fundamental para a correta gestão da Banorte, pois evita pagamentos indevidos, resguardando, assim, o patrimônio dos planos. Os assistidos (aposentados e pensionistas) devem realizar, anualmente, a atualização de seus dados para que a entidade possa manter suas informações sempre em dia. O processo tem início com o envio de um formulário no qual constam todas as informações cadastrais do participante. Veja, abaixo, os procedimentos a seguir e as principais mudanças em relação ao ano passado.

### O passo a passo

1. Confira atentamente o formulário recebido.
2. Caso haja informações incorretas, insira os dados atualizados. Se estiver tudo certo, passe à próxima etapa.
3. Coloque a data e assine o formulário.
4. Vá até o cartório para reconhecimento de firma. Somente os formulários com firma reconhecida serão considerados válidos.
5. Com as quatro primeiras etapas cumpridas, é só postar o formulário em uma agência dos Correios, em qualquer localidade do país, até o prazo estabelecido na correspondência do recadastramento. Se preferir, o participante pode levar o formulário pessoalmente à sede da entidade, em Recife, mediante a apresentação de documento oficial com foto.

**Se houver qualquer impedimento, o participante deve contatar a entidade imediatamente. Como determina o Regulamento dos planos, quem não atender ao recadastramento terá seu benefício suspenso até que sua situação seja regularizada.**

**Os participantes ativos também devem manter seus dados em dia, informando mudanças de nome, estado civil, dependentes, endereço e telefone por correspondência à sede da Banorte, em Recife.**



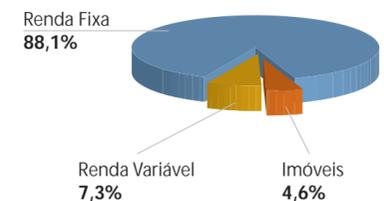
Participantes		Posição Patrimonial	
(base: junho de 2009)		junho 2009	
Ativos	7	<b>Ativo</b>	
Assistidos *	559	Investimentos	55,3
Desligados sem opção	32	Outros	84,8
		<b>Passivo</b>	
		Exigível	1,6
		Operacional	1,0
		Contingencial	0,6
		Passivo Atuarial	138,8
		Déficit Acumulado	(0,3)
		Fundos	0,0
<b>Total</b>	<b>598</b>	<b>Total</b>	<b>140,1</b>

#### Resultado Acumulado no Período

Descrição	junho 2009
Contribuições Recebidas	4,6
Benefícios Pagos	(6,0)
Resultado dos Investimentos	3,1
Despesas Administrativas	(0,3)
Provisões Matemáticas	(1,6)
Provisões para Contingências	0,1
Fundos	0,0
<b>Superávit / (Déficit)</b>	<b>(0,1)</b>

#### Composição dos Investimentos

(base: junho de 2009)



## A Banorte em números

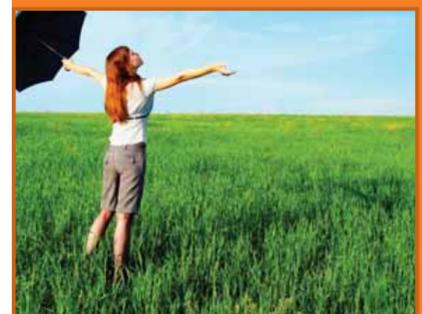
(em milhões de reais)

## Reuniões de Conselhos

Em setembro, os membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo reúnem-se para tratar dos principais assuntos que dizem respeito ao dia-a-dia da entidade, seus participantes e benefícios. Caso haja alguma comunicação extraordinária, a próxima edição do informativo "Banorte com você" trará mais informações a respeito do conteúdo analisado.

**"A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás; mas só pode ser vivida olhando-se para a frente."**

Soren Kierkegaard, filósofo dinamarquês



colar etiqueta aqui

Informativo bimestral da Banorte (Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social) – Av. Conselheiro Aguiar, 3.670, 1º andar, CEP 51020-021, Recife, PE, tel. (81) 3316-2301 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leitões (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 636 exemplares

**Contato Banorte**  
tel. (81) 3316-2301

A Banorte não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

# COM VOCÊ

Informativo bimestral da Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva

julho/agosto 2009 ano 1 nº 2

## Um encontro em ritmo de bossa nova

Fundações fazem os últimos preparativos para o evento dedicado aos participantes assistidos.

Uma oportunidade para reunir antigos colegas de trabalho, estimular novas amizades, promover a integração dos participantes e estreitar o relacionamento com a entidade. Esses são alguns dos objetivos que orientam o desenvolvimento de cada novo encontro para assistidos (aposentados e pensionistas) que as fundações de previdência complementar ligadas ao Itaú Unibanco (Fundação Itaúbanco, Funbep, Prebeg, Bemgeprev e ItaúBank) promovem anualmente desde 2004. Neste ano, o evento vai contar, pela primeira vez, também com os convidados da Banorte e da UBB Prev.

### Em total harmonia

As datas e locais dos eventos:

10 de setembro	Goiânia
24 e 25 de setembro	Curitiba
7 de outubro	Belo Horizonte
15 de outubro	Recife
23 de outubro	São Paulo

Para este ano, estão previstas muitas novidades, inclusive com uma atração especial que fará com que os participantes relembrem grandes momentos de suas vidas por meio de músicas que marcaram época. Os convites serão enviados pelo correio para todos os assistidos que podem, como de costume, levar um acompanhante para desfrutar o encontro.



## Em linha com os princípios da governança corporativa

Para garantir sua solidez e o compromisso com os participantes, a Banorte e as demais entidades de previdência ligadas ao Itaú Unibanco reforçam diariamente a transparência e o controle de seus processos.

No mês de outubro, a conhecida Resolução nº 13 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar irá completar cinco anos. Publicada no dia 1º de outubro de 2004, ela representou um salto na qualidade da administração dos fundos de pensão ao estabelecer princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos para as entidades.

Nascidos nos anos 90, nos Estados Unidos, os conceitos de governança corporativa foram sendo aprimorados internacionalmente com o objetivo de criar um conjunto de regras e mecanismos de controle e monitoramento que instituem práticas empresariais corretas, seguras e transparentes. Esses princípios saíram, então, do âmbito exclusivo das empresas, expandindo-se para outras esferas – como os fundos de previdência complementar.

No Brasil, a Resolução nº 13 orientou e coordenou esses esforços a fim de estabelecer controles em todos os processos e transparência nas ações e na prestação de contas de maneira a assegurar o pleno cumprimento dos benefícios. Para isso, as fundações devem observar padrões de segurança econômico-financeira e atuarial para preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios, isoladamente, e da própria entidade, no conjunto de suas atividades. Seguindo à risca as determinações da Resolução nº 13 e até mesmo indo além de muitas de suas exigências, as entidades ligadas ao Itaú Unibanco adotam uma série de práticas e instrumentos que garantem ao participante mais tranquilidade em relação à administração de seu patrimônio. Algumas dessas práticas já eram seguidas na Banorte e outras estão em processo de alinhamento. Acompanhe:

### Os órgãos de gestão

A composição das três instâncias de poder – Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva – já foi ajustada. Seus membros reúnem-se periodicamente a fim de analisar e resolver os assuntos ligados à gestão das entidades, cumprindo todas as

determinações legais e dos Regulamentos dos planos, conforme estabelecem suas atribuições descritas no Estatuto de cada fundação. Também seguindo a legislação, os Conselhos Deliberativo e Fiscal contam com conselheiros eleitos pelos participantes ativos e assistidos que representam seus interesses de maneira mais direta.

### Políticas e Procedimentos

Até o final deste ano, serão elaboradas e divulgadas internamente Políticas específicas para orientar a gestão da equipe da Banorte sobre temas como Padrões Disciplinares, Segurança da Informação e Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

### Comunicação e Relacionamento

A comunicação com os participantes é feita por diferentes meios: os informativos bimestrais, o site na internet, cartas e informes que visam não apenas divulgar informações sobre a entidade e suas práticas, mas desenvolver a educação previdenciária de seus participantes. Faz também parte desse processo o Relatório Anual que apresenta um detalhado balanço da gestão da entidade a cada período.

A Banorte possui ainda uma estrutura de atendimento telefônico e pessoal, em sua sede, em Recife. O relacionamento vem sendo reforçado com a inclusão da ANAB nos encontros semestrais com as associações de aposentados para apresentação e debate de temas ligados ao mercado. Também pela primeira vez, os assistidos da Banorte vão participar do encontro anual dos assistidos que visa à confraternização entre os convidados e sua integração com os profissionais das fundações (veja matéria de capa).

### Estrutura de Controles Internos e Compliance

Já está fechada sua composição, com o oficial de compliance (Alberto Lacava), um suboficial (José Alberto Dongo) e suboficiais de compliance (coordenadores de

cada entidade – Valter Roeda, no caso da Banorte). Sua missão é mapear os diferentes processos da entidade, identificar eventuais riscos e criar controles corretivos e preventivos para reduzir ao máximo a ocorrência de falhas. O acompanhamento da gestão das fundações também é feito pela Diretoria de Auditoria do Itaú Unibanco e pela Superintendência de Contabilidade Holdings e Fundações.

### Comissões

A Banorte também já está envolvida nas três Comissões que observam de perto a operacionalização de diferentes temas dentro das entidades. São elas:

#### Comissão de Controles Internos e

**Riscos Operacionais** – reúne-se a cada dois meses e é formada por representantes da Superintendência de Risco Operacional Pessoas e Marketing, da Superintendência de Previdência Complementar (Suprec), da Superintendência de Contabilidade Holdings e Fundações, das entidades e de outras áreas do Itaú Unibanco que interagem com os fundos (como Investimentos e Patrimônio). Faz o acompanhamento de assuntos ligados a controles internos e gestão de riscos.

**Comissão Jurídica** – reúne-se a cada dois meses e é formada por representantes das áreas jurídicas do Itaú Unibanco, da Suprec e das fundações. Trata de ações trabalhistas, cíveis e tributárias.

**Comissão de Seguridade** – reúne-se mensalmente e é formada por representantes da Superintendência de Risco Operacional Pessoas e Marketing, da Suprec e supervisores das entidades. Discute assuntos focados na concessão de benefícios e seguridade em geral.

### Competência técnica

Os profissionais das entidades podem participar de cursos e treinamentos presenciais e on-line a fim de aprimorar suas habilidades técnicas gerais e específicas em relação à previdência. Eles contarão também com um sistema de avaliação de desempenho, através da ferramenta Metas de Performance que procura estimular a

evolução das equipes por meio de um plano claro de cargos e salários.

### Itaú Previtec

Em julho, foi iniciado o processo de migração do sistema MJDS para o Itaú Previtec e até o final de outubro, começará a operação que, desde o início deste ano, atende todas as entidades de previdência do Itaú Unibanco. A mudança, que deverá estar concluída até o final de 2009, trará uma série de vantagens como maior segurança das informações, melhores controles e facilidade operacional.

### SOX e ISO

Após a migração para o sistema Itaú Previtec, terão início os procedimentos para adaptação aos padrões da SOX (legislação norte-americana) e da ISO 9000 (conjunto de normas internacionais) que já são seguidos pela Fundação Itaú Unibanco, Funbep, Prebeg e Bemgeprev. A previsão para conclusão das atividades é dezembro de 2010 em função dos minuciosos trabalhos de adaptação que são necessários para cumprir os rigorosos controles da ISO e da SOX. Vale destacar que a conformidade com a SOX e a ISO não é uma exigência da Resolução no 13, mas representa um cuidado a mais no gerenciamento dos processos das entidades.

### Gestão de Continuidade de Negócios

Também em fase de implantação nas demais entidades, a Gestão de Continuidade de Negócios será estendida à Banorte até junho de 2010. O objetivo é garantir que as fundações adquiram capacidade estratégica e tática para se planejar e responder a incidentes e interrupções em suas atividades a fim de continuar as operações em um nível aceitável previamente definido. Para isso, serão identificados os riscos e oportunidades de melhoria em seus processos críticos (folha de pagamento, cadastro de participantes, custeio dos planos, atendimento aos participantes e relacionamento com fornecedores).



**Participe!** Esta seção é feita para compartilhar as histórias de vida das aposentadas e dos aposentados da Banorte. Se você quer ser entrevistado ou indicar um amigo, é só ligar ou enviar um e-mail para a entidade.

## Tempo para fazer o bem

### Hercílio Ricardo Ferreira Filho

(na foto, com o neto Bernardo)

aposentou-se há 14 anos. Desde então, desenvolve uma série de atividades, muitas delas de cunho social. Confira sua história:

“Comecei a trabalhar em 1958, como escriturário do Banorte, em Caruaru, no agreste pernambucano. Transferido para Belém (PA), participei da instalação da filial do banco naquela cidade, assumindo a função de procurador e depois de contador. Essa experiência serviu de passaporte para, em 1962, tomar parte da formação de uma filial em Porto Alegre (RS). De subgerente dessa filial, logo fui promovido a gerente de câmbio. A mudança para o Sul representou um choque cultural e um passo importante em minha vida, pois conheci Maria Helena, minha esposa há 36 anos. Hoje, temos três filhas e dois netos, Bernardo e Nina.

Em 1971, fui transferido para Salvador (BA) e três anos depois retornei a Porto Alegre, já como gerente-geral. Pouco tempo depois, assumi a gerência regional do banco em São Paulo, como responsável pela área Sul. Em 1979, fui para a sede em Recife (PE) para assumir a coordenação geral de Operações do Crédito Imobiliário. De 1984 a 1994, fui eleito e reeleito diretor do Sistema Financeiro Banorte.



Arquivo Pessoal

Presidi a Anecip (Associação do Nordeste das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) e fui vice-presidente da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

No banco, construí sólidas amizades, mantidas até hoje. A aposentadoria que desfruto desde 1995 foi o coroamento de uma jornada de dedicação e fidelidade à organização que tão bem me acolheu. Mas a aposentadoria não significa apenas ócio com dignidade, mas oportunidade para continuar atuante. Sou membro eleito do Conselho Deliberativo da Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social. Além disso, participo do Rotary Club do Recife, trabalhando e desenvolvendo ações de apoio a comunidades carentes, presido o Conselho da Paróquia de Boa Viagem, a Casa da Criança Marcelo Asfora e a Comissão de Construção da Quadra Poliesportiva Dom Helder Câmara. Sou também coordenador do Conselho da Paróquia de Casa Forte. Ou seja, ocupo o meu tempo de uma forma muito boa.”